



O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) acatou na última sexta (27) a proposta apresentada pela Abrapp, Ancep e Previc de adaptação da IAS-26 ao mercado local de planos de previdência complementar fechada em reunião realizada em São Paulo. A iniciativa visa uniformizar as normas de contabilidade utilizadas no país com os padrões internacionais. Nos próximos dias, o CPC deve abrir audiência pública para que todo o mercado possa enviar sugestões de aperfeiçoamento das regras.

“O Brasil está passando por um momento de harmonização das normas contábeis aos padrões internacionais. E as normas de contabilidade dos planos das entidades fechadas também precisam se adaptar ao novo momento”, explica Geraldo de Assis, Coordenador da Comissão Técnica Nacional (CTN) de Contabilidade da Abrapp. Estiveram presentes à reunião do CPC (da esq. para dir. na foto): pela Ancep, Roque Muniz de Andrade e Evenílson de Jesus Bauzer; pela Abrapp, Geraldo de Assis e Antônio Sena, representando o Diretor Erasmo Cirqueira Lino; e pela Previc, Paulo Roberto Macedo.

“É importante que os dirigentes e profissionais das entidades fechadas estudem a proposta e, se for o caso, apresentem sugestões durante a audiência pública”, indica Assis. Ele explica que o grupo formado pela Abrapp, Ancep e Previc elaborou uma minuta inicial para o CPC, que devolveu com uma série de observações. O grupo realizou novas alterações que resultou na proposta aprovada na semana passada.

Convergência - O CPC é um comitê formado pela Abrasca, Apimec Nacional, B3, Conselho Federal de Contabilidade, Fipecafi e Ibracon com o objetivo de promover a convergência das normas contábeis locais com as internacionais. O Comitê foi criado em 2005 no Brasil em função da tendência mundial de padronização das regras contábeis IAS (International Accounting Standards). Para a previdência fechada, o equivalente internacional é a IAS-26 que, após aprovação, será indicada como CPC-49. “Após a audiência pública, teremos nossa norma publicada em harmonia com a internacional em 2018”, comemora Roque Muniz de Andrade, Presidente da Ancep.

Fonte: Acontece Abrapp, em 30.10.2017.